

## AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL E IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES.

Laís Kelly Da Silva Santos, e-mail:laiskelly1998@gmail.com;

Glébson Rodrigues da Silva, e-mail:glebson717@gmail.com;

Carla Caroline da Silva Vital; e-mail:carlacaroliny36@gmail.com

Iasmyn Francisca Lopes da Silva, [iasmyn\\_lopes@outlook.com](mailto:iasmyn_lopes@outlook.com) Nome¹Nadja Romeiro dos santos (Orientadora), e-mai:nadjaromeiro@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

### 4.04.05.00-1 Enfermagem de Doenças Contagiosas

#### RESUMO:

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*. As doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Esses indicadores inaceitáveis e investimentos reduzidos em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle, favorece o cenário atual. De acordo com MS- O ministério da Saúde brasileiro define que as doenças negligenciadas são as que “não só prevalecem em condições de pobreza, mas também contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade, já que representam forte entrave ao desenvolvimento dos países” (BRASIL, 2010). Não temos, no país, uma política de comunicação específica para esse conjunto de agravos e os investimentos pontuais são irrisórios, localizados e sem continuidade. Por isto podemos afirmar que: é evidência, pois sua ausência caracteriza negligenciamento as ações de comunicação mais comuns na saúde são voltadas para informar e recomendar a adoção de procedimentos que em tese evitarão doenças. O cenário da circulação desta comunicação é inequívoco: não se contempla a Leishmaniose pois não recebe nenhum ou precários investimentos do ponto de vista da comunicação. Esta doença atinge populações pobres, que têm pouca ou nenhuma importância na economia nacional ou global. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral identificando as vulnerabilidades. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo sobre coleta de dados sobre perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral e identificação de vulnerabilidades. Foram selecionados no banco de dados do SINAN as seguintes variáveis: sexo, escolaridade, faixa etária e evolução /conclusão de caso e ano de notificação. **Resultados e Conclusões:** Por tanto o quadro brasileiro vem provocando ao longo da história atitude preconceituosa de rejeição e discriminação da pessoa acometida pela hanseníase, bem como seus familiares. Durante muitos anos, foi considerado pelo Estado como uma doença em que o tratamento consistia no isolamento compulsório do indivíduo, que teve como consequências, dentre tantas, a exclusão social de muitos e a institucionalização do preconceito. Os financiamentos existentes para pesquisas concernentes às doenças negligenciadas ainda não se reverteram em avanços terapêuticos significativos, como novos fármacos, métodos diagnósticos ou vacinas. O desafio no enfrentamento, visando eliminar a hanseníase como problema de saúde pública e em especial também como doença negligenciada, é concentrar o foco nas ações: incentivar o apoio financeiro em pesquisas e a capacitação

técnica de profissionais de saúde da atenção primária e serviços de referência; incentivar e promover a integração da atenção primária e os serviços de referência; estimular a integração dos programas sociais e de saúde visando ao combate à extrema pobreza; incrementar a divulgação adequada sobre a hanseníase para profissionais de saúde e população; desmistificar a doença e combater o estigma.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Leishmaniose, Negligencia.

## ABSTRACT:

**Introduction:** Visceral Leishmaniasis (VL) is a disease caused by a protozoan of the species *Leishmania chagasi*. Neglected diseases are those caused by infectious agents or parasites and are considered endemic in low-income populations. These unacceptable indicators and reduced investments in research, drug production and control favor the current scenario. According to MS- The Brazilian Ministry of Health defines that neglected diseases are those that "not only prevail in conditions of poverty, but also contribute to the maintenance of inequality, as they represent a strong obstacle to the development of countries" (BRAZIL, 2010). We do not have a specific communication policy in the country for this set of problems and the occasional investments are negligible, localized and without continuity. For this reason we can say that: it is evidence, because its absence characterizes neglect the most common communication actions in health are directed to inform and recommend the adoption of procedures that in theory will prevent diseases. The scenario of the circulation of this communication is unequivocal: Leishmaniasis is not contemplated because it does not receive any or precarious investments from the point of view of communication. This disease affects poor populations that have little or no importance in the national or global economy. **Objective:** To conduct a study on the epidemiological profile of Visceral Leishmaniasis identifying the vulnerabilities. **Methodology:** This is a descriptive quantitative study on data collection on the epidemiological profile of Visceral Leishmaniasis and identification of vulnerabilities. The following variables were selected from the SINAN database: gender, education, age and case evolution / conclusion and year of notification. **Results and Conclusions:** Therefore, the Brazilian scenario has been provoking, throughout history, a prejudiced attitude of rejection and discrimination of the person affected by leprosy, as well as their relatives. For many years, it was considered by the state as a disease in which treatment consisted of compulsory isolation of the individual, which had as consequences, among many, the social exclusion of many and the institutionalization of prejudice. Existing funding for research on neglected diseases has not yet turned to significant therapeutic advances, such as new drugs, diagnostic methods or vaccines. The challenge in addressing leprosy as a public health problem and especially as a neglected disease is to focus on actions: encouraging financial support for research and technical training of primary care health professionals and referral services. ; encourage and promote the integration of primary care and referral services; encourage the integration of social and health programs to combat extreme poverty; increase adequate dissemination about leprosy to health professionals and the population; demystify the disease and combat stigma.

**Keywords:** Epidemiology, Leishmaniasis, Neglect.

## Referências/References:

DE ARAUJO, Inesita Soares; MOREIRA, Adriano De Lavor; AGUIAR, Raquel. Doenças negligenciadas, comunicação negligenciada: apontamentos para uma pauta política e de pesquisa. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 6, n. 4, 2012. Ministério da //Saúde <http://portal.saude.gov.br>; (consultado no ano de 2019 e no segundo semestre de 2019). Acessado em 28, Set. 2019.

Ministry of // Health <http://portal.saude.gov.br>; (consulted in 2019 and in the second half of 2019). Accessed September 28, 2019.